

Conferência
A internet e a evolução da democracia

A evolução de um projeto democrático

por Bruno Fischer Dimarch

Seria possível organizar o vasto legado científico e cultural da humanidade de modo coletivo e democrático? A busca de agregar todo o conhecimento humano em um único local já foi empreendida em projetos como a Biblioteca de Alexandria, todavia, o advento da internet transformou sobremaneira as possibilidades de se aproximar deste grandiloquente objetivo. Jimmy Wales, cofundador e porta-voz da Wikipédia, trouxe para o público do *Fronteiras do Pensamento* São Paulo os dados, desdobramentos e reflexões acerca dos quase 15 anos do projeto.

O conferencista relembra a ambiciosa premissa que impulsiona a Wikipédia, que ela concentre “a soma de todo conhecimento humano disponível gratuitamente a cada pessoa no planeta”. Gratuitamente, porque tudo na Wikipédia tem licenciamento livre, respeitando direitos autorais, sem qualquer forma de plágio, para uso comercial ou não.

Quando se refere à “soma de todo conhecimento”, aponta para a Wikipédia como uma enciclopédia, ou seja, um acervo que agregue toda forma de conhecimento que se enquadre dentro do que é coerente para uma enciclopédia. Este aspecto a difere, por exemplo, de uma biblioteca, uma vez que ela não tem função de armazenamento e disponibilização de obras literárias e científicas – não encontraremos a obra completa de Shakespeare, mas informações sobre ela, seu autor, contexto de produção e conexões afins, como filmes, montagens e trabalhos nela inspirados. Tal como na produção escrita, a Wikipédia não armazena vídeos, músicas e registros sonoros (salvo quando estes complementam o conteúdo do artigo). Por fim, ela também não é um portal didático e formativo, em sentido estrito, mas informativo.

Por meio da internet, tornou-se possível uma construção coletiva e multilíngue. Não há um autor responsável pelo conhecimento contido na Wikipédia, nem mesmo um grupo nomeável de colaboradores. Qualquer pessoa com acesso à internet pode participar do projeto.

Os artigos disponibilizados, contudo, precisam atender a certos requisitos irrevogáveis como: não tendenciar a informação, mantendo-a neutra aos diferentes pontos de vista; não promover ataques pessoais, de modo a zelar pelo civismo na publicação dos textos; não plagiar materiais existentes.

Atualmente, a Wikipédia conta com mais de 2 milhões de artigos em 278 idiomas, vistos por mais de 500 milhões de pessoas por mês. Cerca de dez idiomas possuem mais de 1 milhão de artigos, 48 idiomas contam com 100 mil artigos, 128 idiomas, com 10 mil, e 234 idiomas, com menos de mil artigos.

Apresentação



Patrocínio

**HOSPITAL**
SÍRIO-LIBANÊS**MATTOS FILHO >**Mattos Filho, Veiga Filho,
Marrey Jr e Quiroga Advogados

Parceria Cultural

CASA DO SABER ∞

**R**
RENAISSANCE*
SÃO PAULO HOTEL

Promoção



Livreria Oficial



Empresas Parceiras



Um dos esforços recentes da Wikipédia reside em melhorar o ambiente de edição e publicação de conteúdo. Isso se deve ao fato de 87% dos escritores serem homens, a maioria *geeks* (a versão contemporânea e menos pejorativa dos *nerds*) na faixa etária dos 26 anos. Com a mudança no sistema, acredita-se que pessoas com perfis diferentes poderão se entusiasmar a participar do projeto.

O ambiente de produção zela pela cordialidade e o incentivo à participação. Não há regras absolutas sobre o uso da língua ou qual matriz deve ser utilizada (português brasileiro ou europeu, por exemplo). Agindo de forma amigável, erros de citação, organização textual ou uso da norma culta da língua podem ser corrigidos na interação entre voluntários e editores.

A disponibilização de conhecimento na internet potencializa revoluções e transformações sociais e políticas. O acesso à informação sobre o funcionamento do sistema democrático pode ser decisivo para a tomada de decisões e elaboração de novas proposições políticas por parte da população em países que estão migrando ou desejam migrar para esse sistema, por exemplo.

Wales ressalta que a construção democrática por meio da internet não é algo que ocorre automaticamente. Há 15 anos a internet se tornou popular nos países ricos e desenvolvidos. O conferencista vislumbra que daqui a 15 anos ela estará disponível a todos os povos. Ainda assim, há situações nas quais a prática democrática pode ser restringida, como é o caso das ações de controle e vigilância praticadas na China.

O governo chinês possui o programa mais abrangente de censura na internet, com milhares de pessoas envolvidas no monitoramento dos conteúdos digitais produzidos e acessados no país. A censura é rígida no país, e a Wikipédia permaneceu bloqueada até a época das Olimpíadas de Pequim, quando o governo abriu o acesso a ela (com exceção de determinadas páginas). Wales ressalta que o bloqueio a conteúdos da Wikipédia era promovido apenas pelo governo chinês, sem o apoio do projeto, que não visa restringir os temas e assuntos dos artigos criados. Em maio deste ano, a China voltou a bloquear o site e ninguém no país pode mais acessá-lo.

Apesar do banimento, a Wikipédia chinesa é um site muito grande e permanece em atividade, uma vez que o número de chineses que vive fora da China é quase o número da população alemã. Wales acredita que esta política chinesa de censura é insustentável a longo prazo e que a população chinesa voltará a ter acesso ao site.

A Wikipédia difere bastante de idioma para idioma. Os sites de línguas escandinavas têm um volume grande de artigos produzidos, especialmente se for considerado o número de pessoas que os escrevem. Com bom humor, o conferencista defendeu a hipótese de que isso se deve ao clima daqueles países, que impulsiona seus habitantes a passarem mais tempo no computador.

Separar o projeto em diversos idiomas, sem que os artigos sejam apenas traduções uns dos outros, é um elemento de destaque na Wikipédia. Os povos, etnias e comunidades se veem representados de uma forma muito mais significativa do que seria se contassem apenas com o idioma predominante de seu país ou região. Há, por exemplo, a Wikipédia guarani, que já conta com 2.988 artigos – um número que pode não ser expressivo frente aos aproximadamente 878.000 artigos em língua portuguesa, mas que instaura a representatividade de uma língua nativa por meio de conhecimento produzido por aqueles que utilizam o idioma.

Apresentação



Patrocínio



HOSPITAL
SÍRIO-LIBANÊS

MATTOS FILHO >

Mattos Filho, Veiga Filho,
Marrey Jr e Quiroga Advogados

Parceria Cultural

CASA DO SABER ∞



R
RENAISSANCE*
SAO PAULO HOTEL



Promoção



Livraria Oficial



Empresas Parceiras



Na última parte da conferência, Wales discorreu sobre a Wikipédia Zero, que consiste na negociação com operadoras de telefonia celular para que elas permitam o acesso à Wikipédia gratuitamente. O projeto está sendo bem-sucedido, uma vez que tanto as empresas quanto os usuários se beneficiam dele, uma vez que as operadoras utilizam a Wikipédia como incentivo para a troca do aparelho antigo por um *smartphone*. Isso corrobora com a meta do projeto em dar acesso livre e gratuito à enciclopédia para todos.

Para muitas comunidades, a Wikipédia é importante fonte de pesquisa para trabalhos escolares, e o conferencista encerrou sua apresentação com um vídeo de jovens sul-africanos que pediram à sua operadora de celular acesso gratuito a ela e mostrou os desdobramentos decorrentes da disponibilização de seu conteúdo.

Jimmy Wales, respondendo às perguntas da plateia, trouxe outras interessantes colocações acerca da Wikipédia. Ressaltou que o projeto de agregar “a soma de todo conhecimento humano” não é o mesmo que “todo e qualquer conhecimento humano”, pois nem todo conteúdo é adequado para estar publicado em uma enciclopédia. Por exemplo, é interessante termos um artigo sobre a cadeira que se utilizou durante essa conferência? Há conhecimento em torno de qualquer objeto, mas é preciso avaliar sua relevância para o contexto da Wikipédia.

Questionado sobre a possibilidade de traduzir artigos da Wikipédia inglesa (a mais completa) para outras línguas, Wales ressaltou que esse processo precisa ser operado por aqueles que dominam a língua traduzida e que muitos já o fazem. Não há tecnologia de tradução em massa que possa dar conta desse processo, nem mesmo as mais sofisticadas, portanto, cabe aos internautas realizar estas ações. Wales almeja a criação de projetos-piloto nos quais bolsas de estudo universitárias sejam dadas pela Fundação Wikimedia vinculando-as à tradução da Wikipédia para seus idiomas.

Sobre a potência da internet para a promoção de transformações sociais, o conferencista alertou que os protestos (fomentados via internet) nem sempre trazem planos e propostas. “Os objetivos do Occupy Wall Street não eram bem claros, e então as realizações foram muito confusas.” Os motivos para a realização da manifestação eram legítimos, mas as propostas de mudança não estavam bem consolidadas. Wales acredita que é preciso investir em estudos, formação e comunicação para que o protesto não se encerre em si e se desdobre em transformações significativas.

Jimmy Wales criticou o atraso da imprensa em se apropriar da interatividade proporcionada pela internet, uma vez que a participação *on-line* de leitores em geral se resume a poder comentar os artigos da versão impressa publicados na internet. Criticou também a vigilância em massa promovida por governos e agências como a NSA, denunciadas por Edward Snowden, e salientou a crescente adesão à criptografia dos websites, que garantem maior privacidade a seus usuários, além de proteger com mais segurança os dados contra ataques de *hackers*. A Fundação Wikimedia, junto a bons parceiros e um time de bons advogados, levou a questão aos tribunais norte-americanos em favor da privacidade e do sigilo das informações dos usuários da internet. “Sabemos que tudo que é jurídico demora a vida inteira. Não estamos esperando um resultado imediato.”

Por fim, Jimmy Wales ressaltou que está muito feliz com o que a Wikipédia representa e com a sua evolução, e, mesmo tendo que diversas vezes apelar ao público para arrecadar fundos, ela se mantém livre de anúncios, interesses particulares ou fins lucrativos, reforçando seu caráter democrático.

Apresentação



Patrocínio



Parceria Cultural



Promoção



Livraria Oficial



Empresas Parceiras

